

Vacina da gripe suína (H1N1): algumas coisas que você não sabe

Aviso importante

Antes de você começar a ler esse artigo, devo advertir: eu não sou médico, não sou cientista, nem tenho nenhuma formação na área da saúde. Sou apenas uma pessoa como todas as outras, também um pai de família, preocupado com algumas situações a que somos expostos cada vez mais no nosso dia-a-dia e que nos fazem tomar decisões importantes. Algumas delas realmente extrapolam a nossa capacidade de compreensão e entendimento, mas algumas realmente tem alguma lógica que não necessita de um conhecimento técnico profundo para entender. Ninguém precisa ser agrônomo para saber que se pulverizar alguns tomates com agrotóxicos eles podem crescer vistosos mas contaminados, não é mesmo?

Após deixar isso claro, quero também dizer que tudo o que vai ser exposto aqui vem em grande parte de pessoas que realmente tem conhecimento do assunto. Alguns podem não concordar com o que vai ser exposto, mas reforço que muitas das argumentações vem dessas pessoas, inclusive vou procurar deixar o texto original junto com a minha livre tradução, para que não hajam dúvidas sobre quaisquer tipo de manipulação proposital.

Em momento algum estou indicando a decisão que deve ser tomada para esse assunto, e nem me atrevera à isso, já que, como disse, não disponho de autoridade sobre o assunto. Mas convido a todos que lerem esse artigo a refletirem sobre tudo o que foi exposto.

As pessoas

Algumas das pessoas citadas nesse artigo são:

- **Dr. Wolfgang Wodarg**, presidente do Subcomitê de Saúde do [Conselho da Europa](#), entidade baseada em Strasbourg, na França, que conta atualmente com 47 países e foi fundado em 5 de Maio de 1949 com o intuito de desenvolver princípios comuns e democráticos baseado na Convenção Européia dos Direitos Humanos e outros documentos similares para a proteção do indivíduo.
- **Dr. Adrian Gibbs**, virologista que colaborou nas pesquisas da [Roche](#) para o desenvolvimento do [Tamiflu](#).
- **Dr. John Carlo**, diretor médico do Dallas County Health and Human Services.
- **Irmã Teresa Forcades i Vila**, Freira Beneditina no Monastério de Montserrat, Barcelona. Graduada e PHD em Saúde Pública pela Universidade de Barcelona. Especialista em medicina interna pela Universidade do estado de Nova York. Graduada em teologia em Harvard.
- **Dr. Tom Jefferson**, epidemiologista da [The Cochrane Collaboration](#).
- **Dr. Kent Holtorf** especialista em doenças infecciosas.
- **Vincent Racaniello** Ph.D., Professor de Microbiologia do Centro Médico da Universidade de Columbia.

O vírus, recriado

O assunto em questão aqui é em caráter mais imediato a vacinação contra a gripe suína, que teve início oficialmente hoje aqui no Brasil, e como consequência, o vírus causador da gripe, o famigerado [H1N1](#), que despertou a atenção do mundo ano passado com o [anúncio de pandemia](#) feito pela [Organização Mundial de Saúde](#) no dia 25 de Abril de 2009 (alguns dias após os primeiros casos em 17 de Abril de 2009, tempo recorde ou cronometrado para passar uma impressão de eficiência?) amplamente divulgado pela mídia assim como nos foi apresentado o medicamento [Tamiflu](#) (eu particularmente nunca havia ouvido falar) e o anúncio do desenvolvimento rápido de uma vacina para essa nova gripe.

Esse vírus foi o mesmo que em 1918 matou milhares de pessoas, na trágica "[Gripe Espanhola](#)", e havia desaparecido em 1957, aparecendo misteriosamente novamente em 1977. Essa aparição misteriosa depois provou-se que nada tinha de natural: o vírus foi resintetizado em laboratório, como argumenta [esse artigo do "The New England Journal of Medicine"](#):

The reemergence in 1977 is unexplained and probably represents reintroduction to humans from a laboratory source.

The reemergence was probably an accidental release from a laboratory source in the setting of waning population immunity to H1 and N1 antigens.

Tradução livre:

O ressurgimento em 1977 é inexplicado e provavelmente representa a reintrodução aos humanos a partir de um laboratório.

O ressurgimento foi provavelmente uma liberação acidental de um laboratório para a diminuição da imunidade da população para os antígenos H1 e N1.

O site [Virology Blog](#), cujo autor é [Vincent Racaniello](#), Ph.D., Professor de Microbiologia do Centro Médico da Universidade de Columbia, diz:

The suggestion is clear: the virus was frozen in a laboratory freezer since 1950, and was released, either by intent or accident, in 1977. This possibility has been denied by Chinese and Russian scientists, but remains to this day the only scientifically plausible explanation.

Tradução livre:

A sugestão é clara: o vírus foi congelado em um freezer de laboratório desde 1950, e foi liberado, intencionalmente ou por acidente, em 1977. Essa possibilidade tem sido negada pelos cientistas Chineses e Russos, mas permanece até agora a única explicação cientificamente plausível.

[Nesse outro link](#) podemos ler mais algumas opiniões:

Interestingly, numerous doctors and scientists suspect that the swine flu virus was cultured in a laboratory. A mainstream Australian virologist, Adrian Gibbs – who was one of the first to analyze the genetic properties of the 2009 swine flu – believes that scientists accidentally created the H1N1 virus while producing vaccines. And Dr. John Carlo, Dallas Co. Medical Director, “This strain of swine influenza that’s been cultured in a laboratory is something that’s not been seen anywhere actually in the United States and the world, so this is actually a new strain of influenza that’s been identified.” Because of this, the 2009 swine flu virus – which has yet to be detected in any animals – has a rather suspicious pedigree.

Tradução livre:

Interessantemente, vários médicos e cientistas suspeitam que o vírus da gripe suína foi cultivado em laboratório. Um virologista Australiano, [Adrian Gibbs](#) - que foi um dos primeiros a analisar as propriedades genéticas do vírus da gripe suína de 2009 - acredita que os cientistas acidentalmente criaram o vírus H1N1 enquanto produziam vacinas. E o Dr. John Carlo, diretor do Dallas Co. Medical, disse "Esse tipo de influenza suína que foi cultivada em laboratório é algo que não havia sido visto atualmente nos Estados Unidos nem em lugar algum no mundo, então esse é um novo tipo de influenza que foi identificado". Por causa disso, o vírus da gripe suína de 2009 - que ainda não foi detectado em animais - tem um pedigree suspeito.

Muitos disseram que tudo isso era apenas especulações, mas em 2005 foi admitido que [o vírus realmente foi recriado](#):

A gripe espanhola foi uma H1N1, bem diferente da H5N1, ressaltaram os pesquisadores do Instituto de Patologia das Forças Armadas em Rockville, Maryland. Eles também afirmaram que suas experiências não trazem nenhum perigo, pois estão sendo realizadas em laboratórios especiais.

[Aqui há uma entrevista \(em Inglês\)](#) com o [Dr. Adrian Gibbs](#):

[E aqui há uma entrevista \(em Inglês, com legendas em Português\)](#) com o [Dr. John Carlo](#):

Mais detalhes sobre essa recriação podem ser conferidos [aqui](#) (em Inglês), mas vamos nos ater momentaneamente à afirmação feita acima, **as experiências não trazem nenhum perigo, pois estão sendo realizadas em laboratórios especiais**.

Um pequeno e mortífero engano

Em Fevereiro de 2009 tivemos uma prova que as coisas não são tão seguras assim. O laboratório [Baxter enviou material contaminado com o vírus da gripe aviária](#), o H5N1, para uma [empresa de pesquisa na Áustria, a Avir Green Hills Biotechnology](#), que reenviou para outras na República Tcheca, Eslovênia e Alemanha. E o pior de tudo foi que contaminação só foi descoberta por acaso na República Tcheca, onde um técnico descobriu que ao inocular *ferrets* (furões) com o material, eles morreram.

O material enviado foi chamado de "material de vírus experimental" e o laboratório [negou que tivesse a intenção de ser utilizado](#), porém a contaminação de um vírus com o outro - sendo que o da gripe aviária, o H5N1, tem alta taxa de mortalidade e baixa taxa de infecção e o da gripe suína, H1N1, tem baixa taxa de mortalidade porém alta taxa de infecção, o que resultaria em um supervírus - e o fato dos vírus estarem **vivos e não-atenuados**, sem enfraquecimento por radiação, deixaram a comunidade internacional em alerta. Mas nada disso teve uma repercussão maior na mídia em geral, e a Baxter usou o seu direito de confidencialidade para não dar mais detalhes sobre o assunto.

Um alerta para o alerta

Até que um artigo na internet (e não na grande mídia) me chamou a atenção. Há alguns anos eu já estava pesquisando, por curiosidade própria, sobre outras vacinas e fiquei meio de olho nesse assunto e no dia 18 de Dezembro de 2009 comecei a me interessar mais pois o [Dr. Wolfgang](#) publicou [um documento com o título "Faked Pandemics - A Threat for Health](#) (Pandemia Falsa - Uma Ameaça à Saúde), onde argumenta que:

In order to promote their patented drugs and vaccines against flu, pharmaceutical companies have influenced scientists and official agencies, responsible for public health standards, to alarm governments worldwide. They have made them squander tight health care resources for inefficient vaccine strategies and needlessly exposed millions of healthy people to the risk of unknown side-effects of insufficiently tested vaccines.

The "birds-flu"-campaign (2005/06) combined with the "swine-flu"-campaign seem to have caused a great deal of damage not only to some vaccinated patients and to public health budgets, but also to the credibility and accountability of important international health agencies. The definition of an alarming pandemic must not be under the influence of drug-sellers.

Tradução livre:

A fim de promover os seus medicamentos patenteados e de vacinas contra a gripe, as companhias farmacêuticas têm influenciado os cientistas e os órgãos oficiais, responsáveis pelas normas de saúde pública, para alarmar os governos em todo o mundo. Eles os tem feito desperdiçar recursos curtos para a saúde em estratégias ineficientes de vacinação e expõe desnecessariamente milhões de pessoas saudáveis aos riscos de efeitos colateries desconhecidos de vacinas que não foram suficientemente testadas.

A campanha de vacinação contra a "gripe aviária" (2005/2006) combinada com a campanha contra a "gripe suína" parece ter causado grandes danos não apenas para os pacientes vacinados e para os cofres públicos, mas também para a credibilidade e prestação de contas de importantes órgãos internacionais de saúde. A definição de uma pandemia alarmante não deve ficar sob influência de vendedores de medicamentos.

Esse documento está disponível no site do Dr. Wolfgang através do link acima. Após a publicação desse documento por uma fonte conceituada, comecei a pesquisar mais sobre a recriação do vírus e do "exagero" criado a partir da H1N1, que com certeza infelizmente não foi o primeiro desse tipo e tão cedo não será o último. Foi aí que cheguei no [vídeo da Irmã Teresa](#), onde ela nos muitas informações sobre toda essa história.

O alerta exagerado

Uma das argumentações da Irmã Teresa e do Dr. Wolfgang é que o alarme de pandemia foi exagerado, afinal, segundo [a definição bem conhecida de pandemia](#), a mesma se caracterizava por:

An influenza pandemic occurs when a new influenza virus appears against which the human population has no immunity, resulting in several, simultaneous epidemics worldwide with **enormous numbers of deaths** and illness.

Tradução livre:

Uma pandemia de influenza ocorre quando um novo vírus de influenza aparece e contra o qual a população humana não tem imunidade, resultando em muitas e simultâneas epidemias ao redor do mundo com **enormes números de mortes** e doenças.

Porém, em Maio de 2009, ou seja, cerca de 1 mês após os primeiros casos da gripe suína, a diretora geral da Organização Mundial de Saúde, [Dra. Margareth Chan](#), **alterou a definição de pandemia**, que [corresponde agora](#) em:

A pandemic is a worldwide epidemic of a disease. An influenza pandemic may occur when a new influenza virus appears against which the human population has no immunity.

Tradução livre:

Uma pandemia é uma epidemia mundial de uma doença. Uma pandemia de influenza pode ocorrer quando um novo vírus de influenza aparece e contra o qual a população humana não tem imunidade.

Vejam que a parte em que são citadas "enormes números de mortes", destacada acima, foi removida. A coincidência sobre o fato do H1N1 ter uma alta taxa de contaminação mas uma baixa taxa de mortalidade e a alteração da definição de pandemia foi recebida com bastante desconfiança por muita gente, inclusive pelo [Dr. Tom Jefferson](#), que [diz](#):

It's true that influenza viruses are unpredictable, so it does call for a certain degree of caution. But one of the extraordinary features of this influenza -- and the whole influenza saga -- is that there are some people who make predictions year after year, and they get worse and

worse. None of them so far have come about, and these people are still there making these predictions. For example, what happened with the bird flu, which was supposed to kill us all? Nothing. But that doesn't stop these people from always making their predictions. Sometimes you get the feeling that there is a whole industry almost waiting for a pandemic to occur. ... The WHO and public health officials, virologists and the pharmaceutical companies. They've built this machine around the impending pandemic. And there's a lot of money involved, and influence, and careers, and entire institutions! ... Don't you think there's something noteworthy about the fact that the WHO has changed its definition of pandemic?

Tradução livre:

É verdade que os vírus da influenza são imprevisíveis, então há de se ter um certo grau de precaução. Mas uma das características extraordinárias dessa influenza -- e de toda a saga das influências -- é que sempre existem pessoas que fazem previsões ano após ano, e elas ficam cada vez piores. Nenhuma delas se concretizou, e essas pessoas ainda fazem essas previsões. Por exemplo, o que aconteceu com a gripe aviária, que supostamente iria nos matar a todos? Nada. Mas isso não impede essas pessoas de sempre fazer suas previsões. Algumas vezes você tem a sensação que existe uma indústria inteira esperando uma pandemia ocorrer. ... A Organização Mundial de Saúde e os encarregados de saúde pública, virologistas e as empresas farmacêuticas. Eles construíram essa máquina ao redor da pandemia iminente. E há um monte de dinheiro, influência, carreiras e instituições inteiras envolvidas nisso tudo! ... Você não acha que existe algo digno de atenção sobre o fato da Organização Mundial de Saúde ter mudado a definição de pandemia?

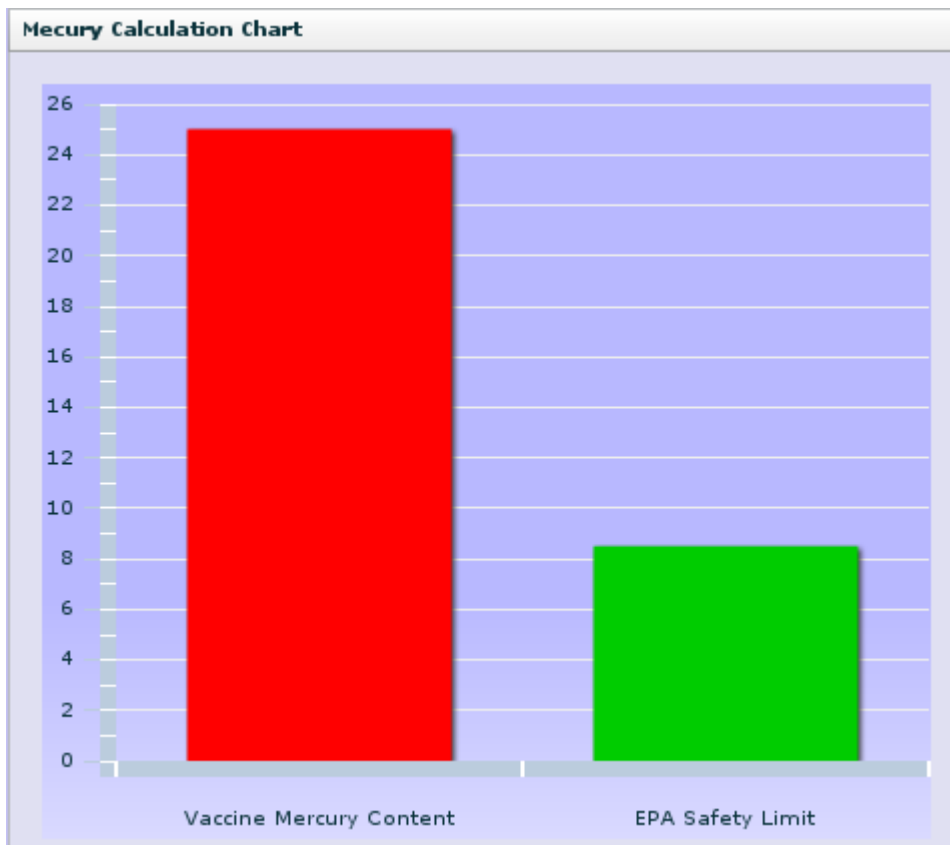
E também especialmente estranho é a [patente da vacina](#), que foi requisitada em **2007** e publicada em **Março de 2009**, algumas semanas antes do primeiro caso amplamente divulgado.

Componentes estranhos nas vacinas

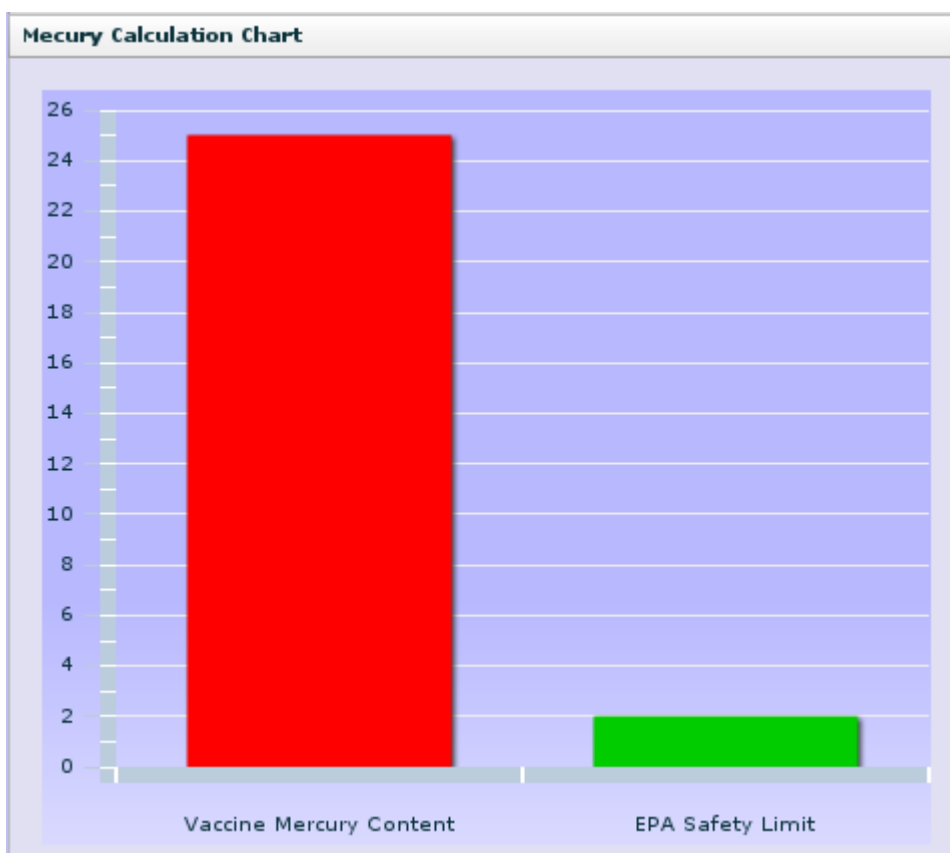
O problema é que, além do alerta exagerado e de propósito aparentemente apenas para arrecadar alguns bilhões de dólares, que por si só já deixa bastante pessoas em níveis de estresse e preocupação para lá de extremos, podemos estar pagando caro para injetarmos em nossos corpos - e o pior, dos nossos filhos - alguns componentes bem suspeitos. Vamos pegar por exemplo, o mercúrio.

Mercúrio

Através [dessa página](#), podemos calcular a quantidade de mercúrio tolerável por nosso organismo e a quantidade de mercúrio presente em algumas vacinas. [Pelo que fiquei sabendo](#), um dos fornecedores de vacinas para o Brasil vai ser o [Sanofi-Pasteur](#), e a vacina vai conter mercúrio, sendo assim, vamos fazer o cálculo utilizando a opção **Sanofi-Pasteur - Influenza A (H1N1 2009) (Thimerosal-containing)**. O resultado no meu caso vai ser esse:



Mas a coisa piora quando indicamos no cálculo, por exemplo, uma criança:



O [Thimerosal](#) citado acima é um velho conhecido nosso. Quem com mais de 30 não se lembra do [Merthiolate](#), cujo [uso foi proibido no Brasil em 2001](#), devido à [composição de sua fórmula](#) (a qual o fabricante alterou por causa disso):

Contêm mercúrio como componente, que é tóxico. Ele penetra em qualquer organismo vivo pela pele, ou por outras vias, e não é eliminado nunca. Sua ação deletéria é cumulativa ao

longo da vida do ser exposto, daí a necessidade de eliminar toda e qualquer possível contaminação.

Esqualeno

O [Esqualeno](#) é produzido por todos os organismos superiores, largamente distribuído na Natureza e portanto em diversos alimentos. Existe no corpo humano, sendo um dos metabolitos da biossíntese do colesterol. Essa é uma das argumentações dos laboratórios para o seu uso, ou seja, "se é natural e existe em nosso corpo, não faz mal". Mas **ingerir** ou **injetar** óleo de fígado de tubarão, que é uma de suas fontes são coisas bem diferentes. E ele é utilizado como [adjuvante](#) nas vacinas contra a H1N1. Um adjuvante é um produto utilizado na vacina juntamente com um [antígeno](#), destinado à aumentar a resposta do sistema imunológico e como forma de produzir mais vacinas a partir de uma dada quantidade de antígeno, consequentemente barateando os custos da vacina. Mas entre alguns adjuvantes podem-se encontrar alguns efeitos colaterais que podem preocupar mais do que a ameaça da doença em si, ainda mais que a resposta do Esqualeno nesse caso pode ser dez vezes mais forte que uma resposta convencional.

Um desses efeitos colaterais foi documentado quando o Esqualeno foi utilizado em vacinas contra o [Antraz](#) na época da [Guerra do Golfo](#) (1990/1991) e que provavelmente é a causa da [Síndrome de Guillain-Barré](#) que [acometeu muitos soldados, nos quais foram descobertos anticorpos ao esqualeno](#), que também foi chamada de [Síndrome da Guerra do Golfo](#), que se caracteriza com sintomas como fadiga crônica, perda de controle muscular, dores de cabeça, tonturas e perda de equilíbrio, problemas de memória, dores nas articulações e músculos, indigestão, problemas de pele, falta de ar, e até mesmo da resistência à insulina e morte, pois após **injetado** no organismo, o sistema imunológico pode [produzir uma resposta para o ataque à todo o Esqualeno em nosso organismo](#), inclusive em lugares onde é vital para a saúde do sistema nervoso.

Alguns [médicos estão bem preocupados com isso](#):

A warning that the new swine flu jab is linked to a deadly nerve disease has been sent by the Government to senior neurologists in a confidential letter. ... It tells the neurologists that they must be alert for an increase in a brain disorder called Guillain-Barre Syndrome (GBS), which could be triggered by the vaccine.

Tradução livre:

Um alerta sobre a nova vacina da gripe suína estar associada a uma doença dos nervos letal foi enviado pelo Governo para os neurologistas em uma carta confidencial. ... Ela alerta os neurologistas para que fiquem alerta para o aumento de uma doença no cérebro chamada Síndrome de Guillain-Barre, que pode ser disparada pela vacina.

A Organização Mundial de Saúde [ainda afirma que o Esqualeno é seguro, e mais, que não foi utilizado nas vacinas da Guerra do Golfo](#), mesmo com todos esses profissionais e organizações como a [World Association for Vaccine Education](#) trazendo [alertas como](#):

Too dangerous for human use, Squalene is not licensed for use in the United States. Oil adjuvants like squalene have been ordinarily used to inflict diseases in animals – for experimentation and study. According to anthrax vaccine expert Gary Matsumoto and other reliable sources, the US military used an unlicensed, experimental anthrax vaccination laced with squalene, with disastrous consequences, including Gulf War Syndrome.

Tradução livre:

Muito perigoso para uso em humanos, o Esqualeno não é licenciado para uso nos Estados Unidos. Adjuvantes baseados em óleo como o Esqualeno tem sido utilizados geralmente para

infligir doenças em animais - para experimentação e estudo. De acordo com Gary Matsumoto, expert em vacinas contra o Antraz, e de outras fontes confiáveis, as forças armadas dos Estados Unidos usaram uma vacina experimentado não licenciada com Esqualeno, com consequências desastrosas, incluindo a Síndrome da Guerra do Golfo.

[Eis aqui uma entrevista \(em Inglês\)](#) onde o [Dr. Holtorf](#) responde "não" para a pergunta "você daria a vacina para os seus filhos?"

Impressionante foram as medidas tomadas pelos fabricantes das vacinas. Nos Estados Unidos [os fabricantes das vacinas e os oficiais do Governo Federal tem imunidade contra quaisquer processos que possam ocorrer por causa da vacina da H1N1!](#) Ou seja, o responsável por tomar a vacina que eles recomendam é unicamente você.

Medidas políticas

[Na Alemanha uma controvérsia foi criada](#) depois que o governo encomendou uma vacina **sem** o Esqualeno apenas para o governo, políticos e soldados, deixando a população com a versão **com** Esqualeno:

Critics are calling it a two-tier health system — one for the politically well connected, another for the hoi polloi. As Germany launched its mass-vaccination program against the H1N1 flu virus on Monday, the government found itself fending off accusations of favoritism because it was offering one vaccine believed to have fewer side effects to civil servants, politicians and soldiers, and another, potentially riskier vaccine to everyone else. The government had hoped that Germans would rush to health clinics to receive vaccinations against the rapidly spreading disease, but now rising anger over the different drugs may cause many people to shy away.

Tradução livre:

Os críticos estão chamando de um sistema de saúde de dois níveis: um para os com influência política, outro para o povão. Tão logo a Alemanha lançou o seu programa de vacinação em massa contra o vírus da gripe H1N1 na Segunda-Feira, o governo se encontrou com acusações de favoritismo pois estava oferecendo uma vacina que se acredita ter menos efeitos colaterais para os servidores públicos, políticos e soldados, e outra potencialmente mais perigosa para o resto da população. O governo esperava que os Alemães correriam para as clínicas se vacinar contra a doença que se espalha rápido, mas agora a raiva contra as vacinas diferentes podem fazer muitas pessoas ficarem longe.

Alguns países [já estão revendo a sua política de vacinação](#):

The U.S. move follows other nations which have also cut back swine flu vaccines as health authorities around the world grapple with oversupply due to low demand. Britain last week said it was talks with Glaxo about reducing further supplies of its H1N1 vaccine and might exercise a break clause in its contract with Baxter International. Governments across Europe are scaling back orders because of limited vaccine uptake and the fact one dose is enough to protect against the virus, rather than two as originally anticipated. France has said it aims to cancel 50 million of the 94 million doses ordered from Sanofi-Aventis, Glaxo, Novartis and Baxter, while Germany wants to cancel half the 50 million doses ordered from Glaxo. Last month, Spain said it was looking to return unused vaccine, and the Netherlands and Switzerland plan to ship surplus supplies to countries still facing a shortage. Glaxo was expected to be the single biggest beneficiary with anticipated sales of \$3.5 billion, according to industry analysts.

Tradução livre:

Os Estados Unidos seguem com outras nações que tem cortado as vacinas contra a gripe suína assim como as autoridades de saúde do mundo inteiro tem que lidar com o excesso de oferta devido à baixa demanda. A Inglaterra na semana passada disse que estava conversando com a Glaxo sobre a redução do fornecimento de vacinas da H1N1 e pode acionar uma cláusula de quebra no contrato com a Baxter Internacional. Os governos da Europa estão diminuindo as encomendas por causa da procura limitada da vacina e pelo fato que uma dose é o suficiente para proteger contra o vírus, ao invés das duas anunciadas originalmente. A França disse que espera cancelar 50 milhões dos 94 milhões de doses encomendadas da Sanofi-Aventis, Glaxo, Novartis e Baxter, enquanto que a Alemanha quer cancelar metade dos 50 milhões de doses encomendadas da Glaxo. No último mês, a Espanha disse que estava procurando devolver as vacinas que não foram utilizadas, e a Holanda e Suíça tem planos para enviar o excesso para países que ainda tem carência de vacinas. Espera-se que a Glaxo seja a maior beneficiada das vendas antecipadas de US\$ 3,5 bilhões, de acordo com analistas da indústria.

E parece [que ganhamos um "brinde" nessa história](#):

A Espanha doará quatro milhões de doses de vacinas da gripe H1N1 aos países da América Latina, anunciou ontem a ministra da Saúde e Política Social espanhola, Trinidad Jiménez, em Washington. A incidência menor do vírus no país e a fraca demanda pelas vacinas provocou um excedente de doses que agora a Espanha tenta passar adiante.

Medidas econômicas

Como pudemos ver, existem muitas coisas bem estranhas nessa história. O que dá para concluir de fato é que os laboratórios ganharam muito dinheiro. O resto cabe a cada um julgar, baseado nos acontecimentos e nas opiniões de pessoas que como todos viram, tem bastante autoridade para falar do assunto. Agora, tem uma outra pessoa que não é do ramo de saúde mas ganha dinheiro com esse ramo, afinal de contas, é um empresário bem conhecido que se aposentou e agora toca uma fundação filantrópica:

Bill Gates

O Sr. William Gates, como todos o conhecem, foi o fundador da Microsoft, da qual ele se encontra afastado agora, tocando a [Bill & Melinda Gates Foundation](#) e investindo, entre outras coisas, em **transgênicos** (cuja história fica pra outro artigo) e ... vacinas!

Vejamos o que [Bill Gates tem a dizer sobre a vacina da gripe suína H1N1](#):

The ability to make a vaccine quickly and manufacture it in huge quantities is a critical part of a response to an epidemic. You need to get production going in less than a month instead of more than five months, which is what it took in this case. You also need to be able to make vaccine at a rate ten times faster than what was achieved. There are new manufacturing approaches that reduce the lead time and increase the production rate, but government rules don't allow the vaccine companies to use them yet because of safety concerns. Although governments are right to be conservative about vaccine safety, they have to find a way to help the vaccine industry incorporate these new approaches and expand its capacity in the next few years before the next epidemic comes along.

Tradução livre:

A habilidade de fazer uma vacina rapidamente e produzi-la em larga escala é uma parte crítica da resposta para uma epidemia. Precisa-se ter a produção em menos de um mês, ao invés de mais de cinco meses, que é o que leva nesse caso. Precisa-se também que as vacinas sejam produzidas em um ritmo dez vezes mais rápido do que era feito. Existem novos meios para a fabricação que reduzem o tempo de espera e aumentam a taxa de produção, mas as regras do

governo não permitem que as empresas que fazem as vacinas as utilizem ainda por causa de preocupações com a segurança. Apesar que os governos estarem certos de serem precavidos sobre a segurança das vacinas, eles tem que encontrar um meio de ajudar a indústria de vacinas a incorporar esses novos meios e expandir a capacidade para os próximos anos antes que a próxima pandemia chegue.

É incrível como esse parágrafo sintetiza algumas coisas expostas aqui:

- **Velocidade de fabricação:** Justificaria o maior uso de adjuvantes como o Esqualeno para aumentar a produção e supostamente baratear a vacina
- **Dez vezes mais rápido:** Uma coincidência em relação de proporção ao efeito dez vezes mais forte do Esqualeno?
- **Relaxamento das regras dos governos:** Justificativa baseada em alertas de pandemia, que tiveram a sua definição alterada de uma hora para outra, e que permitiriam o uso de materiais não testados adequadamente
- **Apoio à indústria farmacêutica:** Lógico, pois ele investe nisso.
- **Previsões catastróficas:** Foi o que motivou os governos de todo mundo a gastarem bilhões e bilhões com as vacinas que agora estão sendo devolvidas ou escoadas para outros países

E em [outro artigo](#) ele diz:

As a businessman, vaccines are appealing because they have one of the best returns on investment in health.

Tradução livre:

Como um homem de negócios, as vacinas são atraentes pois são um dos melhores retornos em investimentos em saúde.

E se segurem em suas cadeiras: pelo jeito, Gates vai continuar a defender posições como essas e com certeza vamos ter vários lobbys durante os próximos anos, que Gates chama de "[A Década da Vacinação](#)" e acredito que infelizmente podemos esperar várias novas vacinas controversas nos níveis da H1N1 e novas pandemias nos próximos anos. Convém ficar calmos, tomar providências simples, como recomendam alguns dos profissionais citados nesse artigo e ficar de olho nesse tipo de coisa.

Fim

E aqui acaba esse artigo. Como avisei no começo, não estou dizendo para ninguém não tomar a vacina, afinal, não tenho autoridade para isso. Mas queria mostrar tudo o que foi exposto aqui para que cada um pense um pouco a respeito antes de tomar uma decisão, pois esses tipos de acontecimentos não chegam à grande mídia e requerem um bom esforço para pesquisar. Obrigado por ler. Ah, e não, não vou tomar a vacina.

Referências

- <http://content.nejm.org/cgi/content/full/NEJMra0904322>
- http://economico.sapo.pt/noticias/vacina-da-gripe-a-pode-causar-paralisia-e-morte_69828.html
- http://en.wikipedia.org/wiki/1918_flu_pandemic
- <http://en.wikipedia.org/wiki/H1n1>
- <http://en.wikipedia.org/wiki/H5n1>
- <http://en.wikipedia.org/wiki/Pandemic>
- <http://en.wikipedia.org/wiki/Squalene>
- http://en.wikipedia.org/wiki/Teresa_Forcades

- <http://info.abril.com.br/noticias/ciencia/espanha-doa-4-mi-de-vacinas-contr-h1n1-a-al-05032010-3.shl>
- <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI696010-EI238,00.html>
- <http://pandemia-gripe-a-h1n1.blogspot.com/2009/11/perigos-do-esqualeno-adjuvante-da.html>
- <http://proliberty.com/observer/20050323.htm>
- <http://psychcentral.com/news/2006/11/15/fda-warns-about-suicide-delirium-associated-with-tamiflu>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Adjuvante_imunol%C3%B3gico
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%ADgeno>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Antraz>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Esqualeno>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Gripe_espanhola
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_do_golfo
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Influenza_A_subtipo_H1N1
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/OMS>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_da_Guerra_do_Golfo
- http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_de_Guillain-Barr%C3%A9
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Surto_de_gripe_su%C3%ADna_de_2009
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tamiflu>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Timerosal>
- <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG78228-8055-480,00.html>
- <http://science.slashdot.org/story/10/01/15/0254217/WHO-To-Investigate-Handling-of-Swine-Flu-Information-Vaccine-Orders?from=rss>
- <http://southeastern-massachusetts.injuryboard.com/fda-and-prescription-drugs/swine-flu-vaccine-makers-get-immunity-.aspx?googleid=267416>
- <http://thekatycapsule.com/wordpress/andrew-bosworth-phd-explains-why-h1n1-flu-is-a-hoax/>
- <http://web.archive.org/web/20030202145905/http://www.who.int/csr/disease/influenza/pandemic/en/>
- <http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u559454.shtml>
- <http://www2.wodarg.de/uploads/edoc12110.pdf>
- <http://www.agracadaquimica.com.br/index.php?&ds=1&acao=quimica/ms2&i=9&id=217>
- <http://www.anovaordemmundial.com/2009/08/sanofi-ira-utilizar-adjuvante-para.html>
- <http://www.autoimmune.com/GWSGen.html>
- <http://www.baxter.com>
- http://www.bbc.co.uk/blogs/thereporters/ferguswalsh/2010/01/tens_of_millions_of_doses_of_swine_flu_vaccine_to.html
- <http://www.bloomberg.com/apps/news?pid=newsarchive&sid=aTo3LbhcA75I>
- <http://www.cochrane.org>
- <http://www.coe.int>
- http://www.ctv.ca/servlet/ArticleNews/story/CTVNews/20090227/Bird_Flu_090227/20090227?hub=Health
- <http://www.dailymail.co.uk/news/article-1206807/Swine-flu-jab-link-killer-nerve-disease-Leaked-letter-reveals-concern-neurologists-25-deaths-America.html>
- http://www.dailymotion.com/video/x9dvnv_h1n1-dr-john-carlo_news
- <http://www.enoticias3.jex.com.br/geral/governo+pribe+a+producao+de+merthiolate>
- <http://www.fightbackh1n1.com/2009/08/history-of-synthetic-h1n1-flu-virus.html>
- <http://www.flu-treatments.com/pandemic-definition.html>
- <http://www.gatesfoundation.org/Pages/home.aspx>
- <http://www.gatesfoundation.org/press-releases/Pages/decade-of-vaccines-wec-announcement-100129.aspx>
- <http://www.google.com/patents/about?id=TSa0AAAEB&dq=baxter+international>
- <http://www.h1n1truth.co.cc/page10/files/87a938d93599ae63df9a70bb2588dd8e-5.php>
- <http://www.holtorfmed.com/doctors/kent-holtorf-md>

- <http://www.initiative.citoyenne.over-blog.com>
- <http://www.novaccine.com>
- <http://www.novaccine.com/vaccine-ingredients/results.asp?sc=27>
- <http://www.pandemia-h1n1.com>
- <http://www.reuters.com/article/idUSL822963920090908>
- <http://www.reuters.com/article/idUSTRE60A1G820100111>
- <http://www.rocheusa.com>
- <http://www.sanofipasteur.com.br>
- <http://www.spiegel.de/international/world/0,1518,637119,00.html>
- <http://www.tamiflu.com>
- <http://www.telegraph.co.uk/health/swine-flu/6038460/Doctors-told-to-watch-for-Guillain-Barre-syndrome-during-Swine-flu-vaccination-programme.html>
- <http://www.thegatesnotes.com/%28X%281%29S%28nz5qym45c5gp4sizjr4r1au0%29%29/Thinking/article.aspx?ID=106>
- <http://www.thegatesnotes.com/%28X%281%29S%28wphxyanxhbvbairg4gtmayak%29%29/Thinking/article.aspx?ID=110&AspxAutoDetectCookieSupport=1>
- <http://www.time.com/time/health/article/0,8599,1932366,00.html>
- <http://www.vaccine-tlc.org/calc.html>
- <http://www.vaclib.org/basic/adjuvants.htm>
- <http://www.vimeo.com/7298827>
- <http://www.virology.ws/2009/03/02/origin-of-current-influenza-h1n1-virus/>
- <http://www.virology.ws/about/>
- <http://www.who.int/csr/disease/influenza/pandemic/en/>
- <http://www.who.int/dg/chan/en/>
- http://www.who.int/vaccine_safety/topics/adjuvants/squalene/questions_and_answers/en/index.html
- <http://www.wodarg.de/english/index.html>
- <http://www.youtube.com/watch?v=lnelnLlszPM>
- http://www.youtube.com/watch?v=PHYZwiD_x9
- http://www.youtube.com/watch?v=Jck_1G01xHw
- <http://www.youtube.com/watch?v=lnelnLlszPM>
- http://www.youtube.com/watch?v=PHYZwiD_x9o
- <http://www.youtube.com/watch?v=Ro1WL5ketWg>